



## 2º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

02 E 03 DE AGOSTO DE 2024

📍 RITZ LAGOA DA ANTA MACEIÓ



### CÂNCER DE PULMÃO: PRINCIPAIS INTERFERÊNCIAS NA QUALIDADE DE VIDA E A IMPORTÂNCIA DE UMA REDE DE APOIO

2º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 2ª edição, de 02/08/2024 a 03/08/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-110-3

SOUZA; VANESSA MARIA GONÇALVES DE SOUZA <sup>1</sup>, BONONI; FERNANDO LUCAS ALMEIDA <sup>2</sup>, SILVA; GUSTAVO HENRIQUE DA SILVA <sup>3</sup>, LIMA; JOÃO CARLOS BIZINOTTO LEAL LIMA <sup>4</sup>, FROTA; RAISSA SILVA <sup>5</sup>, SPAZIANI; AMANDA OLIVA SPAZIANI <sup>6</sup>

#### RESUMO

**Introdução:** O câncer de pulmão é um dos principais causadores de mortalidade relacionados a neoplasias em todo o mundo, sendo constituído por dois tipos principais de câncer (CA), CA de pulmão de células não pequenas e CA de pulmão de células pequenas. Constantemente relacionado com o tabagismo, histórico familiar e exposição a agentes tóxicos como a nicotina. É frequentemente uma doença incurável que contempla um tratamento diversificado, como cirurgias, quimioterapias, radioterapias e, deste modo, está associado a maiores níveis de sofrimento psicológico e comprometimento da qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Considerando a importância do tema, esse trabalho visa buscar na literatura acerca do CA de pulmão, suas principais interferências na qualidade de vida do paciente durante o diagnóstico, tratamento e, a importância de uma rede sólida de apoio. **Método ou Metodologia:** Trata-se de um artigo de revisão de literatura, integrativa, qualitativa e descritiva que considerou os termos de busca presentes no DeCS/MeSH juntamente com os operadores booleanos (AND ou OR), os seguintes: **Neoplasias**, Pulmão e Qualidade de vida. A revisão foi realizada entre os dias 12 de maio de 2024 a 07 de julho de 2024, utilizando-se as bases: Google scholar, PubMed, Lilacs e Scielo, tendo como critérios de inclusão, artigos e publicações que apresentassem data de publicação entre 2016 e 2024, em português, espanhol ou inglês, que apresentasse algum dos descritores no título ou resumo. Foram considerados como critérios de exclusão, artigos e publicações repetidos, que não apresentavam os descritores previamente definidos no título ou no resumo, que não se apresentavam na íntegra e que não estivessem em português, espanhol ou inglês. **Resultados:** A partir de cinco artigos selecionados de acordo com os critérios pré-estabelecidos, estruturou-se a revisão. Durante o tratamento de CA de Pulmão, foi constatado a

<sup>1</sup> Universidade Brasil , vanessamgsoza109@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Brasil , fer.albononi@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Brasil , Gustavo0-00@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Brasil , jcllima@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Brasil , raissasilvafrota@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Brasil , spazianimedica@gmail.com

prevalência de sintomas depressivos (25 a 44%) e de transtorno de ansiedade (16 a 43%), fatores que geram forte impacto emocional e físico, contribuindo diretamente da qualidade de vida (QV) do paciente. Dentro os fatores físicos e sintomáticos, a tosse juntamente com a dispneia são os principais. Devido o forte impacto na QV, é importante o enfermo dispor de apoio social, familiar e cuidados médicos, fatores que contribuem para melhora na sintomatologia e diminuição de transtornos mentais. Estar altamente confiante sobre a disponibilidade de apoio durante o tratamento, promove bem estar emocional e pode proporcionar experiências positivas, refletindo diretamente na forma de enfrentamento do CA. Além disso, a sensação de estar próximo dos familiares pode reduzir a intensidade de sintomas psicológicos desagradáveis, como medo ou desamparo. Por outro lado, estar menos confiante sobre a disponibilidade de apoio social adequado, pode ter um impacto adverso na qualidade de vida. O apoio da equipe multidisciplinar de saúde (EMS), de modo precoce e avançado, gera um aumento significativo na sobrevivência do paciente, diminuindo os sintomas álgicos e melhorando o empenho frente as atividades de vida diária. A EMS, contribui também, na diminuição da escala de transtornos depressivos e de ansiedade, gerando melhoria direta na qualidade de vida e oferecendo melhores resultados no tratamento. **Conclusão ou Considerações Finais:** O diagnóstico de CA de Pulmão gera fortes impactos no paciente e no seu grupo de apoio, em razão ao seu alto índice de mortalidade em um curto período de tempo, deste modo, concluiu-se que o enfrentamento da doença está fortemente ligado ao estado emocional e físico do enfermo. Como forma de melhorar a sintomatologia clínica causada pelo CA e pelo tratamento, como, dispneia, tosse, prostração, sintomas álgicos, a melhor forma é a contribuição precoce da EMS em conjunto com as redes de apoio do paciente. A rede de apoio, juntamente com a equipe de saúde geram uma melhoria da QV do paciente, diminuem sintomas emocionais e contribuem para um aumento na sobrevivência do enfermo.

**PALAVRAS-CHAVE:** pulmão, qualidade de vida, neoplasia

<sup>1</sup> Universidade Brasil , vanessamgsouza109@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Brasil , fer.albononi@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Brasil , Gustavo0-00@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Brasil , jcllima@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Brasil , raissasilvafrota@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Brasil , spazianimedica@gmail.com